UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS MODALIDADE A DISTÂNCIA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: **Língua Brasileira de Sinais V** (Licenciatura e Bacharelado)

CARGA HORÁRIA: 72 horas

Para a Licenciatura: + 30 horas de PCC (Prática Componente Curricular)

PROFESSORA: Carolina Pêgo

I. EMENTA: Tópicos de linguística aplicados à língua de sinais: semântica e pragmática. Análise reflexiva dos aspectos semânticos e pragmáticos da língua de sinais brasileira. Atividades de prática como componente curricular.

II. OBJETIVO GERAL: Compreender como os fenômenos semânticos e pragmáticos ocorrem nas línguas de sinais.

III. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender as formas de referência na língua brasileira de sinais;
- Identificar as propriedades semânticas dos pronomes;
- Diferenciar referência dêitica e anafórica na língua brasileira de sinais;
- Compreender os aspectos presentes no significado das palavras, tais como o papel dos participantes, as propriedades dos predicados, derivação, entre outros;
- Identificar as diferenças e semelhanças entre dicionários de línguas faladas e sinalizadas;
- Reconhecer os tipos de metáforas existentes na língua brasileira de sinais.

IV. CONTEÚDOS

Unidade 1 – referência, dêixis e anáfora nas línguas de sinais

Unidade 2 – O significado das palavras/sinais : semântica

Unidade 3 – A pragmática da língua de sinais: analisando os sinais em contextos diferentes.

V. METODOLOGIA

Em cada uma das unidades serão adotados os seguintes procedimentos: exposição de conteúdos por meio de vídeos e texto da Coleção Letras Libras, Libras V, levantamento de pontos para reflexão e discussão, apresentação de vários exemplos para ilustrar os conteúdos, apresentação de textos para leitura obrigatória e roteiros de análise. Esse encaminhamento metodológico será feito através da filmagem das unidades, do material impresso (texto-base da disciplina), das vídeo-aulas e da realização de atividades no pólo e no moodle.

VI. CRONOGRAMA

- **CRONOGRAMA DAS VIDEOCONFERÊNCIAS**

VC 01	- Revisão de alguns pontos da disciplina de Semântica e Pragmática - Unidade 1 – referência, dêixis e anáfora nas línguas de sinais
VC 02	- Unidade 2 – O significado das palavras/sinais : semântica
VC 03	- Unidade 3 – A pragmática da língua de sinais: analisando os sinais em contextos diferentes (metáforas)
VC 04	- Revisão das Atividades

- **CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS**

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PRAZO
AP 01	Faça uma análise nas propostas de dicionários/glossários das autoras Estelita (2006) e Faria-do_nascimento (2009). Filme sua análise e poste no moodle. Grupos de 4, misto (bacharelado e licenciatura). Até 5 minutos, em Libras.	**Postar até dia 08/05** (postar individualmente, mesmo que seja feita em grupo. O aluno que não postar terá sua nota zerada).

AP 02	Quais são os tipos de metáforas nas línguas de sinais, segundo Faria-de-Nascimento? Dê exemplos na Libras e explique o conceito e o contexto de uso. Grupos de 4, misto (bacharelado e licenciatura). Até 8 minutos, em Libras, com legendas feitas pelo(s) aluno(s) do bacharelado.	**Postar até dia 12/06** (postar individualmente, mesmo que seja feita em grupo. O aluno que não postar terá sua nota zerada. O vídeo deverá estar legendado).

- **CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES ONLINE**

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PRAZO
ATIVIDADE ONLINE 01	Selecione um vídeo no youtube (que não seja você sinalizando) e identifique os tipos de pronomes presentes nesse vídeo. Individual, em Libras.	**Postar até dia 13/04**
ATIVIDADE ONLINE 02	Pesquise os trabalhos de Berenz (1996) e Prado & Lessa-de-Oliveira (2012) sobre Dêixis na Libras. Faça um resumo explicando a visão de cada um sobre o que é Dêixis na Libras. Individual, em Libras.	**Postar até dia 17/05**
ATIVIDADE ONLINE 03	Faça um resumo da unidade 2. Individual, em Libras.	**Postar até dia 01/06**

ATIVIDADE ONLINE 04	Quais os dicionários virtuais e impressos de Libras mais utilizados no Brasil? Escolha um virtual e dois impressos e analise-os: - ano e local de publicação - autor/ilustrador/fotógrafo - quantidade de sinais apresentados - forma de indexação (como define o verbete, como é descrito os sinais, o significado) - léxico - textos introdutórios - textos complementares - sistema de representação (foto? desenho? ...) - características da figura-referência (gênero, aspecto e destaque às expressões faciais) - uso de recursos gráficos Poste sua análise em Libras, sempre ilustrando os exemplos (figura no fundo, ou outras formas). Em trios, até 10minutos.	**Postar até dia 22/06 (cada um postará individual mente, o aluno que não postar o vídeo terá sua nota zerada)**

SOMENTE PARA ALUNOS DA LICENCIATURA : PCC

CONTEÚDO	COMO ENVIAR	PRAZO
PARTE I: Faça uma videoaula de 5 minutos com o tema METÁFORAS EM LIBRAS, para uma turma de alunos surdos do ensino médio.	Gravar as duas videoaulas, em Libras, lembrando de identificar-se, pólo, tutor, professor, disciplina, partes I e II.	**Postar até dia 02/07**
PARTE II: Faça uma videoaula de 5 minutos com o tema METÁFORAS EM LIBRAS, para uma turma de alunos ouvintes (curso de Libras para professores de português de uma rede estadual de ensino).		

- **CRONOGRAMA DAS AVALIAÇÕES**

29/06	Avaliação Final - Entrega de um vídeo dissertativo.
02/07	Entrega do PCC
06/07	2ª. chamada
10 e 11/07	Recuperação Online

VII. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio das atividades postadas no moodle, atividades presenciais e da avaliação final.

Os alunos da licenciatura ainda terão a avaliação da PCC.

VIII. BIBLIOGRAFIA

AHLGREN, I. (1990) Deictic pronouns in Swedish and Swedish Sign Language. IN: Theoretical Issues in Sign Language Research, Vol. I: Linguistics, eds. S.D. Fischer & P. Siple., 167-174. Chicago, IL: The University of Chicago Press.

BERENZ, N. (1996) Person and Deixis in Brazilian Sign Language. Ph.D. Dissertation. University of California.

BERENZ, N.; FERREIRA-BRITO, L. (1987) Pronouns in BCSL and ASL. IN: SLR '87: Papers from The Fourth Internacional Symposium on Sign Language Research, eds. W.H. Edmondson & Karlsson. Vol 10, p. 26-36.

BERNARDINO, E. L. A construção da referência por surdos na LIBRAS e no português escrito: a lógica do absurdo. Dissertação de Mestrado em Linguística. Belo Horizonte: UFMG/FALE, 1999.

BOLGUERONI, Thais. VIOTTI, Evani. Referência Nominal em Língua de Sinais Brasileira. Todas as Letras U, v. 15, n. 1, 2013.

CALLOU, D.; LEITE, Y. Iniciação à fonética e fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990. CHOI, D.; VIEIRA, M. I. da S.; OLIVEIRA, P. R. G. de; Nakasato, R. In: PEREIRA, M. C. da C. (org.). Libras: conhecimento além dos sinais. 1ª ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2011.

CANÇADO, M. 2012. Manual de Semântica: noções básicas e exercícios. São Paulo: Editora Contexto

CAPOVILLA, F. C. et al. Quando surdos nomeiam figuras: processos quirêmicos, semânticos e ortográficos. IN: Perspectiva, Florianópolis, v. 24, n. Especial, p. 1-350, jul./dez. 2006.

ESTELITA, M. (2006) Por uma ordem "alfabética" nos dicionários de línguas de sinais. Ensaio. (Doutorado em Linguística) – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

ESTELITA, M. (2007) ELiS – Escrita das Línguas de Sinais. IN: Estudos Surdos II – SériePesquisas. QUADROS, R. M. de; PERLIN, G. (Org.). 212-237. Petrópolis, RJ: Arara Azul.

FARIA, E. M. B. de; ASSIS, M. C. de. Língua Portuguesa e Libras: teorias e práticas. João Pessoa: Editora da UFPB, 2012.

FARIA, Sandra Patrícia de: Metáfora na LSB: debaixo dos panos ou a um palmo debaixo dos nossos narizes. In: ETD - Educação Temática Digital 7 (2006), 2, pp. 179-199. URN: http://nbn-resolving.de/urn:nbn:de:0168-ssoar-101693

_____. A metáfora na LSB e a construção dos sentidos no desenvolvimento da competência comunicativa de alunos surdos. 2003. 310f. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Letras, Universidade de Brasília, 2003.

FIORIN, J. L. Pragmática. In: FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à Linguística. São Paulo: Contexto, 1999.
GESUELI, Z. M. A criança não ouvinte e a aquisição da escrita. Dissertação em Linguística. UNICAMP, 1988.

_____. A criança surda e o conhecimento construído na interlocução em língua de sinais. Tese de Doutoramento em Educação. UNICAMP: 1998.

_____. A intertextualidade na elaboração narrativa em língua de sinais. In: LACERDA, C.B.F. de e GÓES, M.C. R. de (organizadoras). Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Ed. Lovise, 2000.

_____ J. L. A Linguagem em uso. In FIORIN, J. L. (ORG) Introdução à linguística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2004.

_____. Pragmática. In FIORIN, José Luiz (ORG) Introdução à linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2004.

GRASSI, D. Zanoni, G. G. Valentin, S. M. L. Língua Brasileira de Sinais: aspectos linguísticos e culturais. Revista Trama, v. 7, n. 14, 2011, p. 57 – 68.

HURFORD, J. R. & HEASLEY, B.; tradução de Delzimar da Costa Lima e Dóris Cristina Gedrat. Curso de Semântica. Canoas: Ed. ULBRA, 2004. 394 p. KEGL, J. Pronominalization on ASL. MIT. [Cambridge, Massachussetts] 1987.

ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001.

JOHN, Benjamins. Enunciação e pragmática. [Trad. de Rodolfo Ilari e outros]. Campinas, UNICAMP. 1988.

LILLO-MARTIN, D.; KLIMA, E. S. (1990) Pointing out differences: ASL pronouns in syntactic theory. IN: Theoretical Issues in Sign Language Research, Vol. I: Linguistics, eds. S.D. Fischer & P. Siple, 191-210. Chicago, IL: The University of Chicago Press.

MARCUSCHI, l. A. Aspectos Lingüísticos, Sociais e Cognitivos na Produção de Sentido. Revista do GELNE, Ano 1, nº 1, Recife: UFPE, 1999

MEIER, R.P. (1990) Person deixis in American Sign Language. IN: Theoretical Issues in Sign Language Research, Vol. I: Linguistics, eds. S.D. Fischer & P. Siple., 175-190. Chicago, IL: The University of Chicago Press.

PETITTO.L. (1986) From Gesture To Symbol: The relation between form and meaning in the acquisition of personal pronouns in ASL. Indiana University Linguistics Club.
PETITTO.L. (1987) On the Autonomy of language and Gesture: Evidence from the Acquisition of Personal Pronouns in American Sign Language. In Cognition. Elsevier Science Publishers B.V. v.27. p.1-52.

QUADROS, R. M; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SILVA, Marília da P. M. A Semântica como Negociação dos Significados em Libras, Unicamp, 2006. Disponível em: <http://www.iel.unicamp.br/revista/index.php/tla/article/view/1954> Acesso em: 25 set. 2013

SLAMA-CAZACU, T. O ensino de línguas como situação de comunicação. Fatores de aprendizagem/ensino. Aprendizagem e ensino da língua materna e ensino de segundas línguas. In: Psicolingüística aplicada ao ensino de línguas. São Paulo : livraria Pioneira Ed., 1979.

SOUZA F. AMARA T. A Relação sintático-semântica dos verbos e seus argumentos na Língua Brasileira de Sinais (Libras). Tese de Doutorado em Linguística: UFRJ, (1998).

STOKOE, W. Sign Language Structure: An outline of visual communication system of the American deaf. Studies in Linguistics', Ocasional Papers nº 8, (1960)

WILCOX, S. The iconic mapping of space and time in signed language. In: ALBERTAZZI, L. (Org.). Unfolding perceptual continua. Amsterdam: John Benjamins, 2001. p. 255-281.